

Sessão 17/02/2021

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e disse que fez dois pedidos de informações para esta sessão e um deles se refere a contratações, quadro de FGs, quadro de funcionários terceirizados, enfim. Salientou estarem aprovando na Câmara autorização para contratação de professores, processo seletivo para contratação de motorista, sendo assim, acredita que precisam saber quantos funcionários realmente estão trabalhando neste município, quem são, o que fazem, quais setores estão atuando. Comentou que tem empresa terceirizada, tem servidores que recebem CC, alguns que recebem FG, outros são estagiários que estão sendo contratados, pois viram um processo seletivo, sendo que precisam saber quantos funcionários têm na administração municipal. Dando continuidade, disse todos serem sabedores de que fez um pedido na outra sessão sobre algumas coisas do loteamento popular que está sendo feito no Município de Colinas. Salientou querer ler um contrato do dia onze de fevereiro, semana passada, contrato de número nove com a empresa Biotop Soluções Ambientais, conforme segue: Do objeto: Constitui objeto do presente contrato a contratação de empresa, com corpo técnico próprio, para realização de licença prévia e licença de instalação para liberação do loteamento popular. Responsabilidade técnica pelo encaminhamento do licenciamento ambiental para atividade. Juntada de documentos pertinentes conforme termo de referência municipal, sendo que este termo de referência, segundo ele, não aparece em lugar nenhum e não sabe o que é. Anotação de responsabilidade técnica (ART). Acompanhamento no andamento do processo de licenciamento ambiental. Disse que a sua pergunta é a seguinte, pois eles têm agricultores, inclusive um colega que há pouco tempo parou a sua atividade de granja devido a inúmeras coisas que a lei exige, têm produtores, suinocultures, gente que tem aviário e todo mundo sabe que antes de iniciar qualquer atividade, qualquer uma atividade é preciso ter uma licença ambiental, tem que ter uma licença prévia para iniciar os trabalhos de instalação, isto é notório e claro para todo mundo. Ressaltou que a sua pergunta é a seguinte: Por que este loteamento não teve isto? Afirmou que todo mundo enxerga que já foi feito obra, já tem canalização, já tem estrada aberta, já foi mexido na área de terras e agora estão pedindo licença ambiental, questionando como isso. Disse que é uma coisa que não dá para entender, pedir somente agora. Comentou ter um receio muito grande, pois até agora não teve respostas do seu pedido de informações, mas o seu receio é que as famílias daqui a pouco serão contempladas por um lote e não irão conseguir regularizar. Afirmou que esse é o seu medo, porque não pode, uma área que já foi mexida, trabalhada, todo mundo sabe o que já foi feito e não ter projeto de nada. Falou que gostaria de saber que tipo de licença ambiental essa Biotop irá fazer, com base em que, se será no que está lá ou no que era a área que foi comprada naquela vez, que é o que todo o agricultor precisa fazer antes de iniciar uma obra, fazer uma ampliação ou abrir um chiqueirão ou um aviário. Pediu que o desculpem, mas afirma que precisam trabalhar para o progresso do município e acredita que o loteamento faz parte e é extremamente necessário, entretanto, é preciso ter cuidado, obedecer regras. Disse que não adianta o município querer exigir do agricultor licença ambiental, licença prévia, se ele próprio não faz isso. Ressaltou que gostaria de saber quem deu a ordem, quem autorizar a trabalhar naquela área sem as licenças. Comentou poder estar muito enganado, solicitando que essa resposta venha no seu pedido de informações. Salientou não ver como certo no dia onze de fevereiro de dois mil e vinte e um, depois de tanto tempo com a obra feita lá, pedir licença ainda para instalação, o que não ter lógica isso. Falou que alguns poderiam questionar se foi uma obra eleitoral que iniciou em dois mil e vinte. Afirmou não saber, mas é uma pergunta que fica, que não irá afirmar uma coisa dessas, jamais fará isso, porém é estranho começar uma obra sem ter nada em mãos. Informou que quem irá pagar esta empresa será a Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Habitação, um gasto que sairá de lá, ou seja, ao que tudo indica, é realmente para fazer aquela licença,

entretanto, aquela obra já está mais do que feita lá, quanta coisa já foi remexida, quanta coisa já foi tirada do lugar, quanto cano já foi enterrado lá. Desta forma, pediu a seus colegas se irão trabalhar pelo desenvolvimento de Colinas, afirmando que irão, mas que precisa ser coerente, trabalhar pelo correto. Comentou que este tipo de coisa, na sua visão, como Vereador, como fiscalizador, está totalmente errado. Afirmou querer sim que haja e que agilizem este loteamento para suas famílias e as famílias que necessitam tenham um local para poder construir sua casa, fazer seu lar e ser feliz. Entretanto, salientou que precisam ter a garantia de que essas famílias vão poder realmente matricular a área deles, ter isso em mãos, porém, desta forma, não vê que isso seja possível.